



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica  
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP  
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas  
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



## ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES DE MICOBACTÉRIAS NÃO TUBERCULOSAS

Luis Paulo Teixeira<sup>1</sup>, Naiara Cristina Ule Belotti<sup>2</sup>, Taiza Maschio de Lima<sup>3</sup>, Maria Izabel Ferreira Pereira<sup>4</sup>, Susilene Maria Tonelli Nardi<sup>5</sup>, Heloisa da Silveira Paro Pedro<sup>6</sup>, Nilza Gomes de Souza<sup>7</sup>.

<sup>1</sup>Instituto Adolfo Lutz, <sup>2</sup>Instituto Adolfo Lutz, <sup>3</sup>Instituto Adolfo Lutz, <sup>4</sup>Instituto Adolfo Lutz, <sup>5</sup>Instituto Adolfo Lutz, <sup>6</sup>Instituto Adolfo Lutz, <sup>7</sup>Instituto Adolfo Lutz.

**Introdução:** O gênero *Mycobacterium* é constituído pelo Complexo *Mycobacterium tuberculosis* e outras espécies denominadas micobactérias não-tuberculosas (MNT). As MNT apresentam patogenicidade variável e seu isolamento em amostras clínicas pode significar contaminação ou colonização transitória, sendo importante a correlação clínico-laboratorial.

**Objetivo:** Avaliar a ocorrência dos casos de MNT e a diversidade de espécies isoladas. **Materiais e Métodos:** Buscou-se nos registros do Instituto Adolfo Lutz de São José do Rio Preto/SP os resultados positivos para MNT, no período de janeiro de 2013 a julho de 2015, totalizando 97 pacientes. Foram considerados casos de MNT aqueles que se confirmaram com no mínimo dois isolados do mesmo sítio em dias diferentes ou com um isolado de sítio estéril, ou ainda um isolamento de micobactéria de crescimento rápido (MCR) após procedimento invasivo. As amostras foram submetidas à cultura automatizada pelo MGIT da Becton e Dickinson (BD), com posterior análise macroscópica e microscópica das colônias para verificar a presença de bacilos álcool-ácido resistentes e a ausência de Fator Corda; para a identificação de espécie foi utilizado o método molecular de *Polimerase Chain Reaction Restriction Analysis of the gene hsp65* (PRA-hsp65). **Resultados:** Realizou-se para os 97 pacientes analisados, 133 amostras com até 4 tipificações. Dentre os pacientes, o gênero masculino foi mais frequente (52,58%). O maior número de pacientes e de isolados foram provenientes do atendimento terciário (n=33), secundário (n=26) e rede particular de atendimento (n=11). Foram isoladas 14 espécies diferentes, com maior frequência para *M. intracellulare* ou *M. chimaera* (n=26), *M. avium* (n=20), *M. fortuitum* (n=18) e *M. crescimento lento acromógena* (n=18) e *M. abscessus* (n=12). Verificou-se que em 22,7% dos pacientes, foram confirmados casos de micobacteriose, conforme critérios descritos na metodologia. **Conclusão:** Nos casos de suspeita de micobacteriose é importante relacionar a clínica aos isolamentos laboratoriais para melhor seguimento de casos e/ou definição de colonização transitória.

**Descritores:** Micobactérias não Tuberculosas; Diagnóstico; Biologia Molecular.

**Apoio Financeiro:** FUNDAP.